



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DIRETORIA DE MATERIAL**

**BOLETIM TÉCNICO ADMINISTRATIVO
(BTAMAT 20.921/01)**

FORMULÁRIOS PARA MANUTENÇÃO DE VIATURAS

1ª Edição

2019

ÍNDICE DOS ANEXOS

Pag

A – Calendário de Obrigações

B - Plano de Mnt da OM

C - Parecer Técnico (PT)

D – Relatório de Informações Técnicas (RIT)

E – Relatório de Desempenho de Material (RDM)

F – Termo de Exame e Averiguação de Material (TEAM)

G - Relatório de Inspeção

H – Ficha de Inspeção de Viatura

I – Relatório de Manutenção em Apoio Direto

J – Programa Interno de Trabalho (PIT) OM Mnt 2º Esc

K – PIT OM Mnt 3º Esc

L – PIT OM Mnt Blindados

M – Mapa de Necessidades de Manutenção Preditiva de Viaturas

N - Mapa de Necessidades de Manutenção Modificadora de Viaturas

O – Plano Regional de Manutenção

P – Ordem de Serviço

Q – Ficha de Serviço de Viatura

R – Relatório de Apoio Direto de Manutenção

BOLETIM TÉCNICO ADMINISTRATIVO
BTAMAT-20.921/01

FORMULÁRIOS PARA MANUTENÇÃO DE VIATURAS

1. FINALIDADE

Este boletim técnico administrativo (BTAMAT) tem por finalidade apresentar os formulários utilizados no processo de manutenção de viaturas, regulado pelas normas emitidas pela Diretoria de Material (D Mat).

2. OBJETIVO

Este BTAMAT tem por objetivo padronizar os formulários de manutenção de viaturas.

3. INTRODUÇÃO

Os fundamentos apresentados nas normas da D Mat estão descritos na **NARMAT**, na **INAMAT 20.921** e no **BTAMAT 20.001/02**.

4. DESENVOLVIMENTO

Os formulários apresentados anexos a este BTAMAT são de uso obrigatório para os processos de manutenção de viaturas e vem acompanhados das instruções de preenchimento, quando necessário.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Este BTAMAT está sujeito a alterações vindouras, razão pela qual se solicita aos usuários a apresentação de sugestões que tenham por objetivo aperfeiçoá-lo ou que se destinem à supressão de eventuais incorreções.

5.2 As observações apresentadas devem conter comentários apropriados para seu perfeito entendimento ou sua justificação, mencionando-se a página, o parágrafo e a linha do texto a que se referem.

5.3 A correspondência deve ser enviada à D Mat por intermédio do canal técnico.

Brasília, DF,de.....de 2019

Gen Bda
Diretor de Material

ANEXO A
CALENDÁRIO DE OBRIGAÇÕES

ANEXO	DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	DATA DE ENTRADA
	Programa Interno de Trabalho de 3º Escalão	OM Mnt 3º Escalão	RM: a definir D Mat: 15 Nov (Ano A - 1)
	Programa Interno de Trabalho de 2º Escalão	OM Mnt 2º Escalão	RM: a definir D Mat: 15 Nov (Ano A – 1)
	Relatório de Manutenção	OM Mnt 3º Escalão	Até 10 Jan (Ano A + 1)
	Relatório de Manutenção e Aquisição de Suprimento para Blindados	RM com base nos dados das OM com encargo de Mnt 2º, 3º e 4º Esc	
	Relatório de Desempenho de Material (RDM)	OM Recebedora de Lote Piloto	Qualquer época
	Programa Interno de Trabalho de Blindados	RM com base nos dados das OM com encargo de Mnt 2º, 3º e 4º Esc	Até 15 Nov (Ano A – 1)
	Relatório de Apoio Direto de Manutenção	OM Mnt 2º Escalão	RM: Até 30 dias após realização do apoio

ANEXO B
PLANO DE MANUTENÇÃO DA OM

			PLANO DE MANUTENÇÃO SEMESTRAL																													
			1º Semestre de 201X																													
	Viautra	EB	SU	04 a 08 Jan	11 a 15 Jan	18 a 22 Jan	25 a 29 Jan	01 a 05 Fev	08 a 12 Fev	15 a 19 Fev	22 a 26 Fev	29 a 04 Mar	07 a 11 Mar	14 a 18 Mar	21 a 25 Mar	28 a 01 Abr	04 a 08 Abr	11 a 15 Abr	18 a 22 Abr	25 a 29 Abr	02 a 06 Mai	09 a 13 Mai	16 a 20 Mai	23 a 27 Mai	30 a 03 Jun	06 a 10 Jun	13 a 17 Jun	20 a 25 Jun	27 a 30 Jun			
3	VBR	3425258313	2*																													
4	VBR	3425252688	2*																													
5	VBR	3425258580	1*																													
6	VBR	3425252157	1*																													
7	VBR	3425258390	2*																													
8	VBR	3425211543	1*																													
9	VBR	3425252056	1*																													
10	VBR	3425251365	2*																													
11	VBR	3425036202	2*																													
12	VBR	3425036188	1*																													
13	VBR	3425226265	1*																													
14	VBR	3425252132	2*																													
15	VBR	3425251288	2*																													
16	VBTP	3421211022	2*																													
17	VBTP	3421210931	1*																													
18	VBTP	3421211046	1*																													
19	VBTP	3421211034	2*																													
20	VBTP	3421211059	1*																													
21	VBTP	3421210989	2*																													
22	ATEGO 1418/48	3412102111	C Ap																													
23	ATEGO 1418/48	3412146979	2*																													
24	ATEGO 1418/48	3412147087	1*																													
25	ATEGO 1418/48	3412147113	NPOR																													
26	ATEGO 1725/42	3412097202	2*																													
27	ATEGO 1725/42	3412097380	2*																													
28	ATEGO 1725/42	3412097428	1*																													
29	ATEGO 1725/42	3412097505	1*																													
30	ATEGO 1725/42	3412097618	NPOR																													
31	ATEGO 1725/42	3412097784	NPOR																													
32	ATEGO 1725/42	3412097938	C Ap																													
33	ATEGO 1725/42	3412098121	C Ap																													
34	ATEGO 1725/42	3412098133	C Ap																													
35	ATEGO 1725/42	3412098501	C Ap																													
36	ATEGO 1725/42	3412101985	C Ap																													
37	ATEGO 1725/42	3412101922	C Ap																													
38	ATEGO 1725/42	3412101504	C Ap																													
39	ATEGO 1725/42	3412102070	C Ap																													
40	ATEGO 1725/42	3412102043	C Ap																													
41	ATEGO 1725/42	3412102017	C Ap																													
42	ATEGO 1725/42	3412146740	C Ap																													
43	ATEGO 1725/42	3412195039	C Ap																													
44	ATEGO 1725/42	3412114679	C Ap																													
45	ATEGO 1725/42	3412114770	C Ap																													
46	ATEGO 1725/42	3412114996	C Ap																													
47	CAV MEC	3414179199	C Ap																													
48	PRANCHIA	3478181812	C Ap																													
49	LA 1418/51	3412084646	C Ap																													
50	Vw 15-210	3412139634	1*																													
51	Vw 15-210	3412229705	C Ap																													
52	Vw 15-210	3412139706	2*																													
53	ATEGO 1418/48	3412102085	C Ap																													
54	CIST. COMB	3413143155	C Ap																													
55	CIST. COMB	3413151498	C Ap																													
56																																

ANEXO C
PARECER TÉCNICO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(RM)
(UA)

PARECER TÉCNICO Nº...../.....

1. DESIGNAÇÃO DE ENCARGADO: Constante do BI nº, de de

2. MATERIAL PERTENCENTE À CARGA DA: (UA)

3. EXAME DO MATERIAL:

a. Identificação do material:

1) Quando for Vtr: NEE; número de registro (EB); número do chassi; marca, modelo, versão, série; capacidade ou tonelagem; tração; ano de fabricação; valor pelo qual foi incluída em carga; data da inclusão e quilometragem atual

2) Quando for qualquer outro material: nomenclatura do conjunto e de seus componentes; número de série que individualize o item, valor total e data da inclusão.

b. Estado geral:

1) Quando for viatura: descrever as avarias encontradas nos elementos de cada um dos grupos relacionados na FICHA DE INSPEÇÃO e na mesma ordem; e

2) Quando for qualquer outro material: descrever as avarias encontradas no conjunto ou nos componentes.

4. DESPESA PARA RECUPERAÇÃO

a. orçamento: (Anexar o orçamento discriminando peças e mão-de-obra); e

b. material aproveitável: (citar inequivocamente o que pode ser aproveitado para recuperação ou para outra destinação qualquer).

5. CONCLUSÃO:

a. Causas prováveis das avarias: (esclarecer as causas prováveis, especificando se as avarias são decorrentes de uso normal ou fruto de uso inadequado e/ou manutenção deficiente); e

b. Parecer: (opinar quanto)

- À recuperação: se é compensadora ou não;

- À conveniência de desmontagem para aproveitamento de peças e conjuntos;
- À alienação como sucata, ou mesmo como viatura com preço aproximado de venda; e
- À imputação dos prejuízos (nº 5 Art 83).

Está sendo cobrado anexar junto ao PT três orçamentos caso esse faça parte de sindicância que venha a imputar prejuízos a união, ao militar e ou a terceiros

Quartel em de de

Oficial encarregado

(Continuação do Anexo C)

EXEMPLOS DE DESPACHOS DE PARECER TÉCNICO - (devem constar do verso da última folha)

DESPACHO A

Concordo com as (ou discordo das) conclusões a que chegou o , encarregado de emitir o PT relativo à Vtr, NEE, número de registro, número do chassi:

1. Seja o material acima recolhido ao para recuperação ou seja providenciada a descarga do material acima (conforme o caso).

2. Seja o prejuízo imputado à

3. À Fisc. Adm. para providências.

4. Publique-se.

AG DIRETOR

Publicado em BI nº de de de

Fiscal Administrativo

(Continuação do Anexo G)

DESPACHO B

Concordo com as (ou discordo das) conclusões a que chegou o , encarregado de emitir o PT relativo ao item de suprimento (inserir a descrição constante do item 3. a. 2):

1. Seja o material constante do item 3 do PT deduzido das fichas correspondentes.

2. Seja o prejuízo imputado à

3. À Fisc. Adm. para providências.

4. Publique-se.

AG DIRETOR

Publicado em BI nº de de de

Fiscal Administrativo

ANEXO D
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS (RIT)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(OM)

VISTO: _____

CMT (Dir, Ch) OM

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS (RIT)

1. MATERIAL AVALIADO

2. EMPREGO DO MATERIAL

3. ASPECTOS AVALIADOS

4. SUGESTÕES

5. CONCLUSÃO

Local e data

ASS: _____

Posto/Grad – Nome do autor
Função

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS (INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO)

1. ENCARGADO DO PREENCHIMENTO

- Qualquer militar, a princípio usuário direto do material, orientado pelo seu Comandante imediato.

2. ENCAMINHAMENTO

- Diretamente à Diretoria de Material (D Mat), por intermédio de ofício do Comandante da OM.

3. PREENCHIMENTO DO TEXTO

- Os RIT deverão ter, obrigatoriamente, os itens enumerados no exemplo de relatório descrito na página anterior.

- Abaixo seguem algumas orientações sobre o preenchimento de cada item do texto:

a. MATERIAL AVALIADO

Deverá conter a nomenclatura do material ou equipamento.

Deve ser confeccionado um relatório para cada material ou equipamento. Se houver modelos diferentes para o mesmo tipo de material, um relatório para cada modelo deverá ser confeccionado.

Exemplo:

(Material: Pneus "X" e "Y")

Um RIT para cada modelo de pneu, apesar de serem da mesma família.

b. EMPREGO DO MATERIAL

Como e em quais situações foi empregado o material.

Se possível, acrescentar ilustrações, fotografias, fitas de vídeo, etc.

Deve-se evitar comentários de natureza não técnica como: características gerais, quantidade de material recebido, etc.

c. ASPECTOS AVALIADOS

De acordo com as observações obtidas durante o emprego do material, enumerar os aspectos avaliados, classificando-os como MUITO BOM, BOM, REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO.

No caso da classificação não ser MUITO BOM, justificar.

Exemplo: (Material: BATERIA "Z")

3.1. Vida Útil: - Muito Boa

3.2. Razão Peso x Volume: - Muito Boa

3.3. Capacidade de Manter a Carga: - REGULAR (descarrega após cinco dias sem funcionar o alternador).

d. SUGESTÕES

Neste campo deverão ser colocadas sugestões como:

a) "macetes" de emprego do material que possam ser repassados a outras OM;

b) modificações e melhoria de manuais ou documentações técnicas;

c) proposta de adaptações, melhorias ou modernização;

d) qualquer outro tipo de sugestão que seja julgada necessária.

e. CONCLUSÃO:

Na conclusão deverá constar se o material em questão atende ou não ao emprego a que se destina e se deve ou não ser adotado, ou continuar sendo, pelas OM.

4. FREQUÊNCIA DE ELABORAÇÃO

- A elaboração do RIT deverá ocorrer nas seguintes situações

- a. imediatamente após o emprego do material novo (1ª classe) remetido à OM;
- b. em qualquer época, a critério do Comandante da OM, a pedido da D Mat ou da

RM; e

c. após a utilização em exercícios no terreno que tenha permitido a avaliação do desempenho do material, cujo resultado na visão do Comandante de qualquer escalão, tenha trazido informações que devam ser transmitidas ao escalão superior.

ANEXO E
RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE MATERIAL (RDM)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
OM

VISTO: _____

CMT (Dir, Ch) OM

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE MATERIAL (RDM)

1. MATERIAL AVALIADO

2. EMPREGO DO MATERIAL

3. ASPECTOS AVALIADOS

4. SUGESTÕES

5. CONCLUSÃO

Local e data

Posto/Grad – Nome do Relator
Função

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE MATERIAL (RDM)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

1. ENCARGADO DO PREENCHIMENTO

- Qualquer militar, a princípio usuário direto do material, orientado pelo seu Comandante imediato.

2. ENCAMINHAMENTO

- Para a Diretoria de Material (D Mat), por intermédio da Cadeia de Comando.

3. PREENCHIMENTO DO TEXTO

- Os RDM deverão ter, obrigatoriamente, os itens enumerados no exemplo de relatório descrito na página anterior.
- Abaixo seguem algumas orientações sobre o preenchimento de cada item do texto:

a. MATERIAL AVALIADO

Deverá conter a nomenclatura do material ou equipamento.

Deve ser confeccionado um relatório para cada material ou equipamento. Se houver modelos diferentes para o mesmo tipo de material, um relatório para cada modelo deverá ser confeccionado.

b. EMPREGO DO MATERIAL

Como e em quais situações foi empregado o material.

Se possível, acrescentar ilustrações, fotografias, fitas de vídeo, etc.

Deve-se evitar comentários de natureza não técnica como: características gerais, quantidade de material recebido, etc.

c. ASPECTOS AVALIADOS

De acordo com as observações obtidas durante o emprego do material, enumerar os aspectos avaliados, classificando-os como MUITO BOM, BOM, REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO.

No caso da classificação não ser MUITO BOM, justificar.

d. SUGESTÕES

- Neste campo deverão ser colocadas sugestões como:

- a) recomendações de emprego do material que possam ser repassados a outras OM.
- b) modificações e melhoria de manuais ou documentações técnicas.
- c) proposta de adaptações, melhorias ou modernização.
- d) qualquer outro tipo de sugestão que seja julgada necessária.

e. CONCLUSÃO:

Na conclusão deverá constar se o material em questão atende ou não ao emprego a que se destina e se deve ou não ser adotado, ou continuar sendo, pelas OM.

4. FREQUÊNCIA DE ELABORAÇÃO

- A elaboração do RDM deverá ocorrer nas seguintes situações

- a. imediatamente após o emprego do material novo (1ª classe) remetido à OM.
- b. em qualquer época, a critério do Comandante da OM, a pedido da D Mat ou da RM.

- c. após a utilização em exercícios no terreno que tenha permitido a avaliação do desempenho do material, cujo resultado na visão do Comandante de qualquer escalão, tenha trazido informações que devam ser transmitidas ao escalão superior.
- d. conforme a fase do ciclo de vida do material, conforme previsto na IG-10.018.

ANEXO F
TERMO DE EXAME E AVERIGUAÇÃO DE MATERIAL (TEAM)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
OM

TERMO DE EXAME E AVERIGUAÇÃO DE MATERIAL
Nr..... /20.....

1. NOMEAÇÃO DE COMISSÃO: BI Nr _____, de ____/____/20 ____

2. MATERIAL PERTENCENTE À CARGA DO (A): _____
(UA)

3. EXAME DO MATERIAL

a. Identificação do material - Nomenclatura, Quantidade, NEE, EB, tipo, marca, modelo, ano de fabricação, Nr de série e de chassi, fornecedor, valor de inclusão em carga, data de inclusão, horas de funcionamento e/ou quilometragem.

b. Estado geral - Descrever com precisão - e com base no apurado exame procedido no PT - as avarias dos principais componentes do equipamento (motor, transmissão, comando final, embreagem, sistema elétrico, sistema de freio, material rodante, estrutura e outros).

(Evitar expressões genéricas, tais como: em mau estado, inservível, imprestável ou avariado).

4. AVALIAÇÃO DE CUSTOS E PARECER

a. Análise de custos

- 1) Preço atual do material novo.
- 2) Valor de mercado do material usado.
- 3) Custos de recuperação do material.

b. Parecer

- 1) Conveniência da recuperação; ou,
- 2) Recuperação antieconômica.

5. CONCLUSÃO

Indicar a conveniência da recuperação e a destinação do material (no caso de inservibilidade)

Quartel em _____, ____/____/ 20 ____

Presidente

Membro

Membro

EXEMPLOS DE DESPACHO DO TERMO DE EXAME E AVERIGUAÇÃO DE MATERIAL

(Devem constar no verso da última folha do TEAM)

a. 1º Exemplo

DESPACHO

1. Seja o material recolhido para recuperação (especificado no item 3 do presente Termo), imputando-se os prejuízos à (ao) (Terceiros ou União).
2. Cumpra-se o prescrito no § 3º do Art 90 do R-3.
3. Publique-se este Despacho e o item 5 do presente Termo.

Em ____/____/20 ____

Agente Diretor

Publicado no Adt ao BI Nr ____/____/20 ____

Fisc Adm

b. 2º Exemplo (Material Controlado)

DESPACHO

1. Cumpra-se o prescrito no § 3º do Art 90 do R-3.
2. Seja o presente termo encaminhado com o PT à autorização de descarga.
3. Publique-se este Despacho e o item 5 do presente termo.

c. 3º Exemplo (Material não Controlado)

DESPACHO

1. Seja eliminado da carga geral do material permanente desta Unidade, o material especificado no item 3 do presente Termo, **imputando-se os prejuízos à (ao) (União ou Terceiros).**
2. Seja o material descarregado(recolhido à OM Mnt, desmontado para aproveitamento de peças e conjuntos, ou alienado).
3. Cumpra-se o prescrito no § 3º do Art. 90 do R-3.
4. Publique-se este Despacho e o item 5 do presente Termo.

**TERMO DE EXAME E AVERIGUAÇÃO DE MATERIAL
(INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES)**

1. Considerar o material recuperável quando:
 - a. o custo de manutenção não ultrapassar o percentual de 60% do valor do material novo;
 - b. o custo de manutenção for inferior ao seu valor real como material usado;
 - c. a taxa de amortização ainda permitir a produção de serviços a preço de mercado; e
 - d. o material não tiver atingido a obsolescência.
2. Considerar a recuperação antieconômica quando:
 - a. não atender às condições citadas em l.a., l.b. ou l.c. acima;
 - b. as peças de reposição tiverem saído da linha de produção, mediante comprovação do fornecedor.
3. Os membros da comissão de exame devem ser criteriosamente escolhidos e seus integrantes devem possuir experiência e conhecimento técnico.
4. Para o caso da opção pela descarga e posterior alienação, indicar a conveniência da desmontagem do equipamento para o aproveitamento de peças (2ª classe).
5. O item 3 (Exame do Material) e o inciso 3), letra a.do item 4 (custos de recuperação) devem ser elaborados com base em Parecer Técnico.
6. Os Termos mal elaborados ou realizados com desídia serão devolvidos pela D Mat, com vistas à correção das falhas existentes.

ANEXO G
RELATÓRIO DE INSPEÇÃO (Rel Insp)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(OM Mnt)

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE Mnt ORGÂNICA

OM INSPECIONADA _____

1. Planejamento da Mnt:
2. Pessoal
3. Ferramental
4. Infra-estrutura
5. Documentação Técnica
6. Insumos.
7. Determinação de Nec Mnt 2º/ 3º Esc.

Quartel em _____, de ____/____/20____

Ch Eqp Inspeção

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE MNT ORGÂNICA

(INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO)

1. OM ENCARGADA DO PREENCHIMENTO

- OM de Mnt.

2. NÚMERO DE VIAS E DESTINATÁRIOS

a. 1ª via - RM.

b. 2ª via - OM visitada.

c. 3ª via - arquivo da OM.

3. CABEÇALHO

a. Enquadramento da OM Mnt.

b. Identificação da OM inspecionada.

c. Número de folhas do documento.

4. TEXTO

a. Material inspecionado.

- Relacionar os diversos tipos de materiais inspecionados, por classe de suprimento.

b. Mnt orgânica - Abordar, entre outros, os seguintes aspectos:

1) execução do Plano de Mnt pela OM;

2) qualidade de Mnt executada pela OM;

3) situação de disponibilidade do MEM; e

4) necessidade de Assistência Técnica da OM Mnt para aprimorar a Mnt Orgânica da OM inspecionada.

c. Documentação - Abordar, entre outros, os seguintes aspectos:

1) atualização dos dados dos Eqp nos Livros/Fichas Registro do MEM; e

2) existência de Catálogos e Manuais de Mnt dos MEM Inspecionados.

d. Pessoal - Abordar, entre outros, os seguintes aspectos:

1) existência de um oficial Responsável pela Mnt Orgânica do MEM da OM;

2) existência de mecânicos habilitados na Mnt Orgânica dos MEM da OM; e

3) existência de operadores habilitados para os MEM.

e. Instalações e ferramental de Mnt - Abordar os seguintes aspectos:

1) existência de instalações (oficinas) adequadas para a Mnt; e

2) existência de ferramental adequado à Mnt Orgânica do MEM na OM inspecionada.

f. Suprimento de manutenção.

1) informar se o estoque de suprimento existente na OM é compatível com o seu escalão de manutenção;

2) informar a necessidade de suprimento para disponibilizar itens críticos; e

3) informar a necessidade de remanejamento de suprimento, se for o caso.

g. Sugestões e providências.

1) Relacionar as sugestões visando aprimorar a Mnt Orgânica do MEM da OM inspecionada;

2) O prazo de resumo do relatório é de 30 dias após a visita;

3) Informar as providências a serem tomadas para apoiar a Mnt Orgânica da OM inspecionada, inclusive a necessidade de recolhimento de material ao escalão superior, se for o caso; e,

4) O prazo de resumo do relatório é de 30 dias após a visita.

5. OBSERVAÇÕES

- Prazo de Remessa:

a. OM Mnt - 10 dias após a Inspeção; e

b. RM - De acordo com o An I.

6. INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

- Na consolidação a ser remetida para a D Mat, a RM deve abordar somente as sugestões e providências tomadas pelas OM de Mat e pela própria RM.

ANEXO H
FICHA DE INSPEÇÃO

(Confecção de PT e Inspeção de 3º Esc não seria 2º)

UA DE ORIGEM: _____	REGISTRO: EB _____	
REFERÊNCIA: _____	NEE: _____ TON: _____ TRAÇÃO: _____	
INSPEÇÃO: _____ RECEBIMENTO: EM _____/_____/____	MARCA: _____ ANO: _____ MODELO: _____ VERSÃO: _____ SÉRIE: _____ CHASSI: _____	
GRUPO - 01 - MOTOR		OBS
1 – Cabeçote		
2 – Bloco		
3 - Cáter		
4 - Cáter de distribuição		
5 - Tampa cáter tuchos		
6 - Tampa cáter balancins		
7 - Parafusos do cabeçote		
8 - Vareta medidora de óleo		
9 - Suporte dianteiro		
10 - Suporte traseiro		
11 - Tubo de entrada filtro de óleo		
12 - Tubo de saída filtro de óleo		
13 - Junta do cabeçote		
14 - Coletores de admissão e escapamento		
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO		
15 - Bomba de óleo		
16 - Filtro de óleo		
17 - Elemento filtrante		
18 - Conexões de óleo		
GRUPO - 02 - EMBREAGEM		
19 - Carcaça		
20 - Pedal		
21 - Suporte do pedal		
22 - Garfo		
23 - Disco		
24 - Rolamento do encosto		
25 - Mola diafragma		
26 - Cabo flexível		
GRUPO - 03 - SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO		
27 - Medidor de combustível		
28 - Bomba de combustível		
29 - Filtro de combustível		

30 - Filtro de ar	
31 - Carburador/Bomba injetora	
32 - Bomba de alimentação	
33 - Regulador de velocidade	
34 - Reservatório de combustível	
35 - Tubo de combustível	
36 - Tampa do reservatório de combustível	
37 - Comando manual do abafador	
38 - Comando manual do acelerador	
39 - Pedal do acelerador	
GRUPO - 04 - SISTEMA DE ESCAPAMENTO	
42 - Tubulação de escapamento	
43 - Tubulação flexível	
44 - Silencioso	
45 - Jogo de braçadeiras	
GRUPO - 05 - SISTEMA DE ARREFECIMENTO	
46 - Válvula termostática	
47 - Tampa do radiador	
48 - Radiador	
49 - Termostato	
50 - Ventilador	
51 - Polia do ventilador	
52 - Correia do ventilador	
53 - Bomba d' água	
54 - Braçadeiras	
55 - Mangueiras	
GRUPO - 06 - SISTEMA ELÉTRICO	
56 - Dínamo ou alternador	
57 - Motor de partida	
58 - Caixa reguladora	
59 - Polia do dínamo/alternador	
60 - Suporte do dínamo/alternador	
61 - Chicote elétrico	
62 - Faróis	
63 - Lâmpadas	
64 - Farol de escurecimento	
65 - Lanterna de escurecimento	
66 - "Pare"	
67 - Lanterna do Pare do escurecimento	
68 - Tomada de Reboque	
69 - Buzina	
70 - Bateria	
71 - Quadro de fixação da bateria	
72 - Cabos de bateria	

73 - Amperímetro	
74 - Voltímetro	
75 - Manômetro de óleo	
76 - Medidor de combustível	
77 - Termômetro	
78 - Lâmpada do painel	
79 - Interruptor de ignição	
80 - Chave de ignição	
81 - Interruptor de luzes	
82 - Velocímetro	
83 - Comutador de luz baixa/alta	
84 - Contato/cabo da buzina	
85 - Botão/contato partida	
86 - Tacômetro	
87 - Marcador de horas	
88 - Botão da buzina	
SISTEMA DE INFLAMAÇÃO	
89 - Cabos de velas	
90 - Velas	
91 - Distribuidor	
92 - Platinado/Dispositivo ignição eletrônica	
93 - Condensador	
94 - Bobina de ignição	
95 - Tampa do distribuidor	
96 - Escova rotativa	
97 - Magneto	
GRUPO - 07 - CAIXA DE MUDANÇAS	
98 - Conjunto montado	
99 - Alavanca de mudanças	
100 - Pomo da alavanca	
101 - Vedador da árvore secundária	
GRUPO - 08 - CAIXA DE TRANSMISSÃO MÚLTIPLA	
102 - Conjunto montado	
103 - Alavanca do redutor	
104 - Alavanca da transmissão dianteira	
105 - Pomos das alavancas	
106 - Vedador da árvore de acionamento dianteiro	
107 - Vedador da árvore primária	
108 - Vedador das hastes deslizantes	
109 - Vedador da árvore de acionamento do eixo anterior traseiro	
110 - Vedador da árvore de acionamento do eixo posterior traseiro	
111 - Caixa de transferência	
112 - Redutor permanente	
GRUPO - 09 - TRANSMISSÃO ARTICULADA	

113 - Árvore da transmissão dianteira	
114 - Árvore da transmissão traseira	
115 - Garfos	
116 - Cruzetas	
117 - Rolamentos	
118 - Grampos em "U"	
GRUPO - 10 - EIXO DIANTEIRO	
119 - Carcaça eixo dianteiro	
120 - Eixo (viga, eixo motor)	
121 - Barras de ligação de direção	
122 - Ponta de eixos	
123 - Caixa de diferencial	
GRUPO - 11 - EIXO TRASEIRO	
124 - Carcaça do eixo traseiro	
125 - Semi-árvore	
126 - Caixa do diferencial	
127 - Pinhão e coroa	
128 - Engrenagens satélites	
129 - Engrenagens planetárias	
130 - Vedador externo do rolamento	
131 - Vedador do rolamento da árvore e pinhão	
EIXO INTERMEDIÁRIO	
132 - Carcaça do eixo intermediário	
133 - Semi-árvores	
134 - Caixa do diferencial	
135 - Pinhão e coroa	
136 - Engrenagens satélites	
137 - Engrenagens planetárias	
138 - Vedador externo do rolamento	
139 - Vedador do rolamento do pinhão	
GRUPO - 12 - SISTEMA DE FREIOS	
140 - Pedal	
141 - Haste de regulação do pedal	
142 - Cilindro mestre	
143 - Cilindro de rodas	
144 - Tubos de ar e óleo	
145 - Hidrovácuo	
146 - Puxador do freio de mão	
147 - Cabos flexíveis	
148 - Pratos	
149 - Sapata com guarnição	
150 - Molas das sapatas	
151 - Haste de acionamento	
152 - Tubo flexível dianteiro	

153 - Tubo flexível das rodas	
154 - Tubo flexível traseiro	
GRUPO - 13 - RODA OU TREM DE ROLAMENTO	
155 - Rodas	
156 - Cubos	
157 - Tambores	
158 - Pneus	
159 - Porcas das rodas	
160 - Lagartas	
161 - Roletes de apoio	
162 - Rodas de apoio	
163 - Polias tratoras	
164 - Polias tensoras	
165 - Sistema tensor direito	
166 - Sistema tensor esquerdo	
167 - Rolamentos externos	
168 - Parafusos dos cubos	
169 - Parafusos internos	
170 - Vedadores internos	
171 - Almofadas	
GRUPO - 14 - SISTEMA DE DIREÇÃO	
172 - Coluna	
173 - Volante	
174 - Caixa de direção	
175 - Braço dianteiro	
176 - Barra de direção e ligação	
177 - Sistema de direção hidráulica	
GRUPO - 15 - QUADRO	
178 - Longarinas	
179 - Travessas	
180 - Suporte das molas	
181 - Suporte da carroceria	
GRUPO - 16 - SUSPENSÃO	
182 - Feixe de molas dianteiro	
183 - Feixe de molas traseiro	
184 - Grampos em "U" do feixe de molas	
185 - Barras de tensão-reação	
186 - Algemas	
187 - Braçadeiras	
188 - Amortecedores	
189 - Suspensão dianteira/traseiras	
190 - Pinos do feixe de molas	
191 - Buchas dos pinos do feixe de molas	
192 - Jogo de borrachas do amortecedor	

193 - Barras de torção	
GRUPO - 18 - CARROCERIA	
194 - Estado geral	
195 - Armações	
196 - Mangas giratórias	
197 - Portas laterais	
198 - Porta traseira	
199 - Maçanetas	
200 - Fechos	
201 - Pára-brisa	
202 - Vidro posterior	
203 - Porta-luvas	
204 - Porta-armamento	
205 - Suporte de camburão	
206 - Limpador de pára-brisa	
207 - Motor de limpador de pára-brisa	
208 - Braço do limpador de pára-brisa	
209 - Palhetas do limpador de pára-brisa	
210 - Vidro da porta traseira	
211 - Vidro da porta dianteira	
212 - Mecanismo de elevação do vidro	
GRUPO - 20 - GUINCHO	
213 - Caixa de engrenagens	
214 - Suporte	
215 - Alavanca	
216 - Garfo de embreagem	
217 - Árvore de transmissão	
218 - Junta universal	
219 - Tambor	
220 - Cabo de aço	
221 - Roldana	
222 - Engate do reboque	
GRUPO - 21 - PÁRA-CHOQUE	
223 - Pára-choque	
224 - Grade do radiador	
GRUPO - 22 - ACESSÓRIOS	
225 - Toldo/capota	
226 - Cortina	
227 - Estofamento	
228 - Espelhos	
229 - Extintor de incêndio	
230 - Triângulo de sinalização	
GRUPO - 24 - SISTEMA HIDRÁULICO	
231 - Bomba hidráulica	

232 - Válvula de controle	
233 - Êmbolo	
234 - Carcaça e árvore de transmissão	
235 - Tubulações/conexões do comando	
GRUPO - 26 - FERRAMENTAS	
GRUPO - 29 - GERADOR AUXILIAR	
236 - Gerador	
237 - Motor do gerador	
GRUPO - 30 - SISTEMA DE NAVEGAÇÃO	
Acionamento dos lemes	
238 - Lemes	
Acionamento dos hélices	
239 - Comandos	
240 - Hélices	
241 - Lâmpada testemunha	
Acionamento de pressurização	
242 - Interruptor	
243 - Mangueira de pressurização	
244 - Reservatório de ar comprimido	
Acionamento interruptor de navegação	
245 - Interruptor de navegação	
246 - Passagem de ar tampa compartimento do motor	
247 - Passagens dos gases câmara do motor	
248 - Lâmpada testemunha	
Acionamento do quebra-ondas	
249 - Interruptor do quebra-ondas	
250 - Quebra-ondas	
Fechamento das portas	
251 - Chave de contato	
252 - Lâmpadas testemunhas	
Acionamento das bombas elétricas do porão	
253 - Chave de comando	
254 - Bombas elétricas	
255 - Lâmpada testemunha	
256 - Tubulação de saída da água	
Funcionamento da bomba manual	
257 - Alavanca da bomba	

3 - Manutenção de 1º Escalão - SIM	()	NÃO	()
4 - Manutenção de 3º Escalão - SIM	()	NÃO	()
5 - Escalão de Manutenção a que se destina - 3º Escalão	()	4º Escalão	()
6 - Disponibilidade: Disponível	()	Indisponível	()
7 - Prazo de reparação: _____ dias			
8 - Prazo de recuperação: _____ dias			
9 - Livro Registro: _____			
10 - Legenda: V - Em ordem S - Substituir R - Reparar Rc - Recuperar			
A - Apresenta alteração (somente preencher em caso de necessidades de controle)			
OBSERVAÇÕES: Esta ficha deve ser utilizada para identificação das partes componentes da viatura automóvel, no preenchimento dos diferentes documentos, tais como: Termo de Recebimento e Exame, Termo de Averiguação e Exame, Mapas, Planos, Relações, etc.			

ANEXO I

RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO EM APOIO DIRETO não seria planilha de execução de serviço o relatório seria mais desenvolvido e constaria a planilha como anexo

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO (OM MNT)	RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO EM APOIO DIRETO				VISTO:	
					CMT/DIR OM Mnt	
OM	NOMENCLATURA	MNT EXECUTADA	CUSTO			
			ND 30	ND 39	TOTAL	
TOTAL						
			LOCAL E DATA			
			Nome e Posto Chefe da Eqp			

Orientações para preenchimento:

- No campo NOMENCLATURA utilizar a designação militar correta do material.
- No campo MNT EXECUTADA detalhar todos os serviços executados e peças utilizadas com seus respectivos custos.
- No campo CUSTOS informar os valores totais das operações executadas por ND.

ANEXO J

MINISTÉRIO DA DEFESA - EXÉRCITO BRASILEIRO CMDO MIL A - GRANDE COMANDO OM MNT:		PROGRAMA INTERNO DE TRABALHO DE 2º ESCALÃO (executada pelas OM Mnt tipo B Log)					VISTO CMT/DIRETOR OM MNT	
CARACTERIZAÇÃO DA VTR Classe, Tipo, Empr, Cap/Ton, Tração, Marca, Mod, Série	AF	Nr Rego EB 34...	OM DETENTORA	SERVIÇO PRINCIPAL	Créditos Necessários p/Mnt			OBS
					ND 30	ND 39	TOTAL	
1. Viaturas Mtz Operacionais								
VTNE 5 TON, 4X4, MBB, LA 1418/51	96	xxxxxxxxxx	104º BI	(1)	2.000,00	500,00	2.500,00	
							-	
							-	
SUBTOTAL							-	
2. Viaturas Administrativas								
VTP 5 psg, FIAT UNO	92	placa	Cmdo RM	(1) (3)		1.000,00	1.000,00	sv terceirizado
							-	
SUBTOTAL							-	
3. Viaturas Ambulância								
VTE Fiorino	99	xxxxxxxxxx	Cmdo RM	(1)	2.000,00	500,00	2.500,00	
SUBTOTAL							-	
4. Viaturas Reboques								
fruenhauf, pipa 1500 l	50	xxxxxxxxxx	102º B Log	(2)	1.500,00		1.500,00	
							-	
SUBTOTAL							-	

CONTINUAÇÃO DO ANEXO J

6. Motocicletas								
Harley Davidson 750cc	70	xxxxxxxxx	102° Pel PE	(2) (3) (4)	1.200,00	800,00	2.000,00	sv terceirizado
7. Viaturas Blindadas								
							-	
SUBTOTAL							-	
SOMA							-	
LEGENDA:	remeter para o e.mail da D Mat						Local e data	
(1) Motor e órgãos anexos								
(2) Sistema elétrico								
(3) Sistema de transmissão								
(4) Sistema de freio	Para retífica de motor deverá ser consultado a OM Mnt 3º Escalão							
(5) Sistema de direção	O item 7. apenas para OM Mnt que apoiam OM com material blindado							
(6) Sistema de suspensão								
(7) Sistema hidráulico								
(8) Funilaria, pintura e capotaria								
(9) Remessa anual: até 15 Nov do ano A -1								

CONTINUAÇÃO DO ANEXO K

manutenção equipamentos									
1	Ponte Rolante						18.000,00	18.000,00	terceirizado
2								-	
LEGENDA:			TOTAIS	OPERACIONAIS		7.500,00	10.500,00	18.000,00	local e data
(1) motor e órgãos anexos				ADMINISTRATIVAS		3.000,00		3.000,00	
(2) sistema elétrico				MOTOCICLETAS		5.000,00	-	5.000,00	VISTO
(3) sistema de transmissão				CONJUNTOS E SISTEMAS		6.000,00	1.000,00	7.000,00	
(4) sistema de freio				FABRICAÇÃO		82.000,00	-	82.000,00	
(5) sistema de direção				EQUIPAMENTOS		-	18.000,00	18.000,00	
(6) sistema de suspensão				outros		-		-	
(7) sistema hidráulico				outros				133.000,00	
(8) funilaria, pintura e capotaria				SOMA			96.000,00	19.000,00	248.000,00

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

No campo PRIO colocar a prioridade para execução dos serviços em ordem crescente

No campo NOMENCLATURA utilizar a nomenclatura militar

No campo REGISTRO PLACA colocar preferencialmente o nº do EB

No campo SV utilizar a obrigatoriamente legenda prevista

No campo OBS lançar detalhes importantes dos serviços a serem executados

ANEXO L
PLANO INTERNO DE TRABALHO DE BLINDADOS (PIT Bld)

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO (OM MNT)	PLANO INTERNO DE TRABALHO DE BLINDADOS (OM Mnt de 2º, 3º e 4º Escalão) ano: _____ folhas: _____	VISTO: _____ Ch Esc Log
---	--	-----------------------------------

1ª PARTE – NECESSIDADE DE RECURSO PARA MANUTENÇÃO DE VIATURAS OPERACIONAIS BLINDADAS

PRIO	NOMENCLATURA	EB	OM Detentora	Mnt Necessária	RECURSOS NECESSÁRIOS			OBS
					ND 30	ND 39	SOMA	
RECUPERAÇÃO TOTAL DE VIATURA BLINDADA								
1	VBC Leopard	3466026181	102º RCC	(1)	158.000,00	47.000,00	205.000,00	
2	VBTP M113	3461215023	299º BIB	(1)	119.000,00	27.000,00	146.000,00	
RECUPERAÇÃO DE CONJUNTOS/ SISTEMAS DE Vtr Bld (SFC)								
1	VBC Leopard	3466026181	102º RCC	(2), (5) e (6)	93.000,00	11.000,00	104.000,00	
2	VBTP M113	3461215023	299º BIB	(9)	1.000,00	500,00	1.500,00	

LEGENDA:

- | | | |
|---------------------------------|--|--------------------------------------|
| 1- recuperação total da Vtr Bld | 4-sistema de freio | 7- confecção suporte da baterias |
| 2- motor e anexos | 5- recuperação de bomba injetora ou bico bomba | 8- recuperação do sistema hidráulico |
| 3- sistema elétrico | 6- caixa de mudança | 9- embuchamento do braço tensor |

RECUPERAÇÃO DE EXTINTORES DE INCENDIO PARA Vtr Bld (SFC)

PRIO	NOMENCLATURA	Quantidade	SERVIÇO	RECURSOS NECESSÁRIOS			OBS
				ND 30	ND 39	SOMA	
1	Pó químico seco	238	recarga, teste Hidrostático e pintura	30.000,00		30.000,00	
2	Gás carbônico	295	recarga, teste Hidrostático e pintura	60.000,00		60.000,00	

CONTINUAÇÃO DO ANEXO L

FABRICAÇÃO DE BATERIAS PARA Vtr Bld (SFC)							
PRIO	NOMENCLATURA	Quantidade	SERVIÇO	RECURSOS NECESSÁRIOS			OBS
				ND 30	ND 39	SOMA	
1	B 12 115 D4 J R	208	fabricação	35.770,70		35.770,70	
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE OFICINA DE Vtr Bld (SFC)							
PRIO	NOMENCLATURA	Quantidade	SERVIÇO	RECURSOS NECESSÁRIOS			OBS
				ND 30	ND 39	SOMA	
1	ponte rolante	1	recuperação do Sist elevação			27.000,00	
1	fresadora	1	recuperação motor eletrico			1.700,00	

ANEXO M
MAPA DE NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO PREDITIVA DE VIATURAS

(criar modelo)

ANEXO N
MAPA DE NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO MODIFICADORA DE VIATURAS

(CRIAR MODELO)

ANEXO O
PLANO REGIONAL DE MANUTENÇÃO
MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(REGIÃO MILITAR)

PLANO REGIONAL DE MANUTENÇÃO PARA O ANO _____

1. ESTRUTURA DE MANUTENÇÃO REGIONAL

- a.
- b.

2. PROGRAMAS INTERNOS DE TRABALHO DAS OM Mnt 2º E 3º Esc

- a.
- b.

3. APOIO DIRETO

- a.
- b.

4. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE RECURSOS E Sup Cj Pç Rep PARA EXECUÇÃO DO PIT DAS OM Mnt 2º E 3º Esc

- a.
- b.

5. EXECUÇÃO DO CALENDÁRIO DE OBRIGAÇÕES

- a.
- b.

6. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE Mnt DE 2º E 3º Esc

- a.
- b.

7. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE RECURSOS PARA OPERAÇÕES

- a.
- b.

8. PLANEJAMENTO DAS INSPEÇÕES E EXPEDIÇÃO DE RELATÓRIOS

- a.
- b.

10. OUTRAS ATIVIDADES A CRITÉRIO DAS REGIÕES MILITARES

- a.
- b.

Local, data.

Cmt ____ª RM

PLANO REGIONAL DE MANUTENÇÃO

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1. O Plano Regional de Manutenção deverá ser conduzido pelo Esc Log/ RM (ou Gpt Log) para a Reunião do Contrato de Objetivos Logísticos e ser entregue na D Mat.
2. **ESTRUTURA DE MANUTENÇÃO REGIONAL**
 - Designar neste item:
 - > as OM Mnt que realizarão o apoio de 2º e 3º escalões de manutenção;
 - > as OM a serem apoiadas;
3. **PROGRAMAS INTERNOS DE TRABALHO DAS OM Mnt 2º E 3º Esc;**
 - Designar neste item as Diretrizes Regionais para o planejamento dos PIT das OM Mnt de 2º e 3º escalões.
4. **APOIO DIRETO.**
 - Definir o Quadro de Apoio Direto, com as responsabilidades de apoio das OM Mnt de 2º Escalão e, se for o caso, das OM de Mnt de 3º escalão que apóiam alguma OM em 2º escalão.
5. **LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE RECURSOS E Sup Cj Pç Rep PARA EXECUÇÃO DO PIT DAS OM Mnt 2º E 3º Esc.**
 - Designar neste item as Diretrizes Regionais para o levantamento das necessidades de recursos e suprimentos de peças e conjuntos de reparação para execução do PIT das OM Mnt 2º e 3º escalões.
6. **EXECUÇÃO DO CALENDÁRIO DE OBRIGAÇÕES.**
 - Estabelecer as datas e eventos referentes a Mnt e controle de MEM da Classe V, a serem cumpridos no Calendário de Obrigações Regional.
7. **COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE Mnt DE 2º E 3º Esc.**
 - Designar neste item as Diretrizes Regionais para a coordenação e controle dos projetos de manutenção de MEM da Classe V a serem desenvolvidos nas OM Mnt da área de jurisdição da Região Militar.
8. **LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE RECURSOS PARA OPERAÇÕES.**
 - Designar neste item as Diretrizes Regionais para o levantamento das necessidades de recursos para o apoio às Operações e Exercícios planejados.
9. **PLANEJAMENTO DAS INSPEÇÕES E EXPEDIÇÃO DE RELATÓRIOS.**
 - Designar neste item as Diretrizes Regionais para a execução de inspeções de comando ou técnicas, definindo as responsabilidades pela execução, as áreas de atuação e os principais itens a serem observados nas inspeções.
 - Definir os modelos de Relatórios de Inspeção de Manutenção Orgânica, de Inspeção do Material e de Execução da Manutenção, a serem produzidos pelos inspecionadores.
 - Estes Relatórios só devem ser encaminhados à D Mat quando possuírem dados de interesse de outras Regiões Militares ou possuírem dados que justifiquem a elaboração de Boletim Técnico pela Diretoria.

ANEXO P
ORDEM DE SERVIÇO

(FRENTE)

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO OM: _____										NR OS (1)		Emitente da OS – Posto/ Grad Nome de Guerra: (4)		Rubrica:	
Situação: (2) ☐ DISPONÍVEL ☐ INDISPONÍVEL ☐ DISPONÍVEL COM RESTRIÇÃO										TIPO DE MANUTENÇÃO: (3) ☐ PREVENTIVA ☐ CORRETIVA ☐ PREDITIVA		Executor da OS – Posto/ Grad Nome de Guerra: (5)		Rubrica:	
Descrição Técnica do Material (6)										Serviço a realizar: (7) ☐ Pesquisar pane. ☐ Pintar. ☐ Reparar ☐ Calibrar. ☐ Recargar. ☐ Modificar. ☐ Trocar por Vencimento. ☐ Trocar por Pane. ☐ Realizar Troca Controlada. ☐ Instalar. ☐ Remover. ☐ Realizar Recheque. ☐ Lubrificar. ☐ Trocar de Óleo. ☐ Trocar Fluido. ☐ Substituir ☐ Outros: _____ _____					
Nomenclatura Técnica:															
Chassi:															
EB:															
Grupo: (8) ☐ Motor. ☐ Sistema de Lubrificação. ☐ Embreagem. ☐ Sistema de Alimentação. ☐ Sistema de Escapamento. ☐ Sistema de Arrefecimento. ☐ Sistema Elétrico. ☐ Outros: _____										☐ Sistema de Inflamação. ☐ Caixa de Mudanças. ☐ Caixa de Transmissão Múltipla. ☐ Caixa de Descida. ☐ Transmissão Articulada ☐ Eixo Dianteiro. ☐ Eixo Traseiro. ☐ Eixo Intermediário. ☐ Sistema de Freios. ☐ Roda ou trem de Rolamento. ☐ Sistema de Direção. ☐ Quadro. ☐ Suspensão. ☐ Carroceria. ☐ Guincho. ☐ Para-choque. ☐ Acessórios. ☐ Sistema Hidráulico. ☐ Gerador Auxiliar. ☐ Sistema de Navegação. ☐ Sistema de Enchimento do Pneu. ☐ Sistema de Ventilação Interna. ☐ Armamento.					
Divisão: (9) (Vide folha anexa)															

ORDEM DE SERVIÇO

VERSO

Serviço Realizado: (10)

Item	Descrição do Serviço	Mecânico Responsável: (Posto/ Grad Nome de Guerra)	NH	Tempo
1				
2				
3				

Equipe que realizou o serviço: (11) (Posto/ Grad Nome de Guerra)

--

Componentes Removidos e Instalados/ Suprimento Aplicado: (12)

Item	Remoção (R): Instalação (I):	NSN/ NEE	Nomenclatura Técnica	Validade do Material	Qnt Aplic/ Und Med	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Obs.:
1								
2								
3								

Data início Sv: (13)

Data Término Sv: (14)

Odômetro de Início:

Odômetro de Término:

Responsável Fechamento da OS (Posto Grad -Nome de Guerra / Rubrica):

ORDEM DE SERVIÇO
INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1. Nr OS: 0123/16.
2. Situação: Disponível, indisponível ou disponível com restrição.
3. Tipo de Manutenção: Preventiva, corretiva ou preditiva.
4. Emissor – Nome: Nome do militar que emitiu a OS.
5. Executor – Nome: Nome do(s) militar(es) que executaram o serviço.
6. Descrição Técnica do Material: Dados gerais do material.
7. Serviço a realizar: Lançar um ou mais itens da Lista prévia.
8. Grupo: Lançar um item da Lista prévia.
9. Divisão: Lançar um ou mais itens da Lista prévia anexa.
10. Serviço Realizado:
 - Item: numeração sequencial do serviço.
 - Descrição do Serviço: Serviço realizado.
 - Mecânico Responsável: Principal executor do serviço.
 - NH: número de homens necessários para executar o serviço.
 - Tempo: tempo necessário para executar o serviço.
11. Equipe que Realizou o Serviço: Identificação de todos que participaram do serviço.
12. Componentes Removidos e Instalados/ Suprimento Aplicado: Dados do componente removido/ instalado e do suprimento aplicado.
13. Data início e Odômetro início: Início do serviço com o respectivo odômetro utilizado para medir a execução do serviço.
14. Data término/ Odômetro término e Posto/ Grad/ Nome de Guerra/ Rubrica: Término do serviço com o respectivo odômetro utilizado para medir sua execução. Nome e rubrica de quem encerrou a Ordem de Serviço.

ANEXO Q
FICHA DE SERVIÇO DE VIATURA

(UNIDADE)				
FICHA DE SERVIÇO DA VIATURA				
Nr:	Viatura (EB):	Data:		
Subunidade:	Marca/Modelo:			
Motorista (Grad/Nr/Nome):				
Apresentar-se a:				
Local:				
Por ordem de:				
Natureza do Serviço:				
_____ Cmt da Subunidade				
A VIATURA ESTÁ EM CONDIÇÕES DE SER UTILIZADA NO SERVIÇO E ITINERÁRIO RELACIONADOS ACIMA.				
_____ Encarregado de Manutenção da Subunidade				
Liberei a viatura às _____ hs do dia ____/____/____ Com a seguinte marcação do odômetro: _____				
_____ Pessoa que utilizou a viatura				
MOTORISTA: EXECUTE AS INSPEÇÕES PREVISTAS NO VERSO!				
Dados para o Livro Registro da Viatura		HORA	ODÔMETRO	COMBUSTÍVEL
	REGRESSO			
	SAÍDA			
	DIFERENÇA			
.....				
APÓS O TRABALHO ESTA FICHA DEVE SER ENTREGUE AO ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO DA SUBUNIDADE				
Nr: _____ Subunidade: _____ Viatura: EB _____			AUTORIZO: _____ Fiscal Adm	
Data: ____/____/____ Hora saída: _____hs				
Motorista: Grad: _____ Nr: _____ Nome: _____				
OBSERVAÇÃO: ESTE TALÃO DEVE SER CONFERIDO PELO COMANDANTE DA GUARDA E ENCAMINHADO À FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA				

ANEXO Q - (VERSO)

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE 1º ESCALÃO DO MOTORISTA E GUARNIÇÃO						
A - Antes da partida		D - Durante o movimento				
P - Nos altos e pós-operação		H/Q- Após determinado número de horas de trabalho				
+ - Comunicar as alterações encontradas		ou quinzenalmente				
Nr	ITEM	A	D	P	H/Q	
01	Visão geral da viatura					
02	Vazamentos					
03	Pneus, lagartas e suspensão					
04	Combustível					
05	Água					
06	Níveis de óleo					
07	Instrumentos do painel					
08	Motor					
09	Luzes e refletores					
10	Equipamento de segurança e visão					
11	Ligações para reboque					
12	Portas, escotilhas					
13	Documentação					
14	Sistema hidráulico					
15	Outros equipamentos					
16	Particularidades dos anfíbios					
17	Embreagem					
18	Freios					
19	Direção					
20	Caixa de mudanças e transmissão múltipla					
21	Ruídos anormais					
22	Cúpula do comandante					
23	Baterias					
24	Filtro de ar					
25	Filtro de combustível					
26	Respiradouros					
27	Radiador de óleo					
28	Ferramentas e acessórios					
29	Conjunto de aquecimento					
30	Gerador auxiliar					
31	Assentos					
32	Reapertos					
33	Exaustores					
34	Limpeza					
35	Lubrificação					
36	Carroceria					
IRREGULARIDADES OU ACIDENTES: _____ _____ _____ _____ Motorista						
Tomei conhecimento das irregularidades encontradas e providenciei a respeito das mesmas Local: _____ Data: ____/____/_____ _____ Encarregado da manutenção						

ANEXO B **seria interessante colocar o modelo do SISCOFIS onde as OM devem extrair essa guia não caracterizando com o modelo uma segunda possibilidade**

GUIA DE RECOLHIMENTO

GUIA DE RCOL Nr: Data: __/__/20__ Ao: (OM DESTINO)		MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO OM			Cmt/ Ch/ Dir
Nr de Fl:		Rfr:			
Nr Ord	CATÁLOGO	NEE (ou Nr Rfr Fabr)	NOMENCLATURA	Qnt	OBSERVAÇÕES
CONFERIDA: _____ Almx.		Qtd de Vol Cubagem Conhecimento:	Peso: Tmp por: Embarque:	Recebi o material com as alterações consignadas no verso Em ____/____/20____	Recebi o material Em ____/____/20____

ANEXO B – VERSO

Nr Ord	ALTERAÇÕES
O Recebimento de material foi publicado no Adt ao BI Nr _____ de ____ / ____ / 20____ _____ Rspnl pelo lançamento.	

GUIA DE RECOLHIMENTO
(INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO)

1. NÚMERO DE VIAS E DESTINATÁRIOS.

- a. 1ª via - OM de destino (acompanha o material);
- b. 2ª via - OM de destino (devendo retornar à OM de origem, após quitada);
- c. 3ª via - RM (remessa pela OM de origem); e
- d. 4ª via - Arquivo da OM de origem.

2. CABEÇALHO.

- a. Campo à esquerda - Número da guia, data, OM de destino e número de folhas do Doc;
- b. Campo central - enquadramento da OM de origem, e documento que autorizou o recolhimento (Rfr); e
- c. Campo à direita – assinatura do Cmt/ Ch/ Dir da OM de origem.

4. TEXTO.

Preencher observando os dados pedidos. Na coluna “Observações” poderão ser registrados os casos de faltas e de indenizações. Anotar a finalidade do recolhimento (aproveitamento, recuperação, redistribuição e substituição) e quaisquer outros esclarecimentos que se tornem necessários.

5. RODAPÉ.

- a. Campo à esquerda - O Almojarife da OM interessada atesta a conferência;
- b. Campo central-esquerdo - Dados sobre a embalagem e despacho do material;
- c. Campo central-direito - Recibo do elemento responsável pelo transporte ou pelo recebimento na OM de destino; e
- d. Campo à direita - Recibo da OM de destino ou quitação da 2ª via pela OM Mnt/OM Sup.

6. VERSO.

- a. Devem ser anotadas nas 1ª e 2ª vias as alterações constatadas no recebimento, pela OM de destino. A identificação do material, que apresentar alterações, será feita por intermédio do “número de ordem” constante no anverso;
- b. Adt ao BI que publicou o recebimento do material; e
- c. O responsável pelo lançamento deverá rubricar a Guia.

7. OBSERVAÇÕES.

- a. Normalmente o material recolhido é transportado pela própria OM apoiada até a OM de apoio. Nesse caso, o recibo do material é dado no campo central-direito e a quitação no campo à direita; e

b. Referência ao verso da Guia: em todas as vias devem constar as alterações, defeitos, avarias e/ou faltas levantadas no ato do recebimento ficando registradas na 3ª via, que será encaminhada à RM, bem como na 4ª via que retornará a OM expedidora. Possibilitando informar rapidamente ao Cmt/ Ch/ Dir, para que sejam tomadas as providências cabíveis, conforme previsto no **parágrafo único do Art 26 do Cap VIII do Título II.**

ANEXO C

GUIA DE REMESSA **seria interessante colocar o modelo do SISCOFIS onde as OM devem extrair essa guia não caracterizando com o modelo uma segunda possibilidade**

GUIA DE REMESSA Nr: Data: ____/____/____ Ao: Nr de Fl:			MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO UA				
			Rfr:			Cmt, Ch ou Dir	
Nr Ord	CATÁLOGO	NEE (ou Nr Rfr Fab)	NOMENCLATURA	Qnt	PREÇO		OBSERVAÇÕES
					Unit	Total	
Qtd de volume(s): _____ Volume total: _____ Peso total: _____			Embarque: ____/____/20__ Conhecimento: Trnp por:		Rcb () sem () com alterações Em ____/____/20____ _____ Nome, P/G, Idt		RESTITUIÇÃO 2ª VIA Em ____/____/20____ _____ Nome, P/G, Idt

ANEXO C -VERSO

Nr Ord	ALTERAÇÕES
O Recebimento de material foi publicado no Adt ao BI Nr _____ de ____ / ____ / 20____ _____ Rspnl pelo Lançamento	

GUIA DE REMESSA
(INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO)

1. NÚMERO DE VIAS E DESTINATÁRIOS.

- a. 1ª via - OM de destino (acompanha o material);
- b. 2ª via - OM de destino (devendo retornar à OM expedidora, após quitada);
- c. 3ª via - RM; e
- d. 4ª via - Arquivo da OM expedidora.

2. CABEÇALHO.

- a. Campo à esquerda: Número da guia, Data, OM destinatária e número de folhas do Doc;
- b. Campo central: Enquadramento da UA expedidora e documento que autorizou a remessa (Rfr); e
- c. Campo à direita -, assinatura do Cmt/ Ch/ Dirt da OM de origem.

4. TEXTO.

- a. Preencher observando os dados pedidos.
- b. Na coluna "PREÇO/CUSTO" lançar o custo de Mnt, quando o material for restituído pela OM de Mnt para a OM apoiada.
- c. Na coluna "Observações" poderão ser citados os casos de indenizações e os motivos do possível não atendimento integral do pedido, se for o caso. Fazer referência ao número e data do contrato, quando se tratar do material adquirido em fornecedor civil. Informar se os valores lançados no campo "preço/custo" serão ou não transferidos via SIAFI.

5. RODAPÉ

- a. Campos à esquerda - Dados sobre a embalagem do material e despacho;
- b. Campo central-direito - 1ª via - Recibo do responsável pelo transporte do material, no ato do recebimento;
- c. Campo à direita - 1ª e 2ª vias - Data da restituição da 2ª via e rubrica do Almoxarife; e
- d. Todas as vias devem conter o recibo do responsável pelo transporte do material

6. VERSO.

- a. Em todas as vias deverão constar as alterações, defeitos, avarias e/ou faltas levantadas pelo elemento recebedor, referindo-se ao material do anverso por intermédio do Nr de ordem.
- b. Adt ao BI que publicou o recebimento do material.
- c. O responsável pelo lançamento deverá rubricar a Guia.

